



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE Eucalyptus saligna SM SOBRE O CRESCIMENTO DE GRAMÍNEAS
Autor	LUIS HENRIQUE RUIZ DA SILVEIRA
Orientador	GERALDO LUIZ GONÇALVES SOARES

EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Eucalyptus saligna* SM SOBRE O CRESCIMENTO DE GRAMÍNEAS

Luis Henrique Ruiz Da Silveira¹, Eliane Regina Da Silva¹, Geraldo Luiz Gonçalves Soares¹

¹Laboratório de Ecologia Química e Quimiotaxonomia. Instituto de Biociências. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Avenida Bento Gonçalves, 9500, Porto Alegre, RS, Brasil.

Email para contato: luis.ruiz@ufgrs.br

As plantas podem liberar metabólitos secundários através de processos como lixiviação, exsudação ou volatilização, e com isso afetar o desenvolvimento de outras plantas ao seu redor; o estudo deste fenômeno é chamado de alelopatia. Espécies de *Eucalyptus* L'Hér têm sido investigadas pelo possível envolvimento da alelopatia na sua capacidade de interferir com o estabelecimento de outras plantas. O plantio comercial de *Eucalyptus* spp. tem sido apontado como ameaça à vegetação campestre no Sul do Brasil. Este estudo visa avaliar o efeito do óleo essencial das folhas da serapilheira de *E. saligna* sobre o crescimento de espécies que ocorrem nos Campos Sulinos. Espécies de gramíneas (Poaceae) sintópicas ao eucalipto nos Campos Sulinos foram escolhidas como plantas receptoras, sendo elas *Paspalum notatum* Fluggé (nativa) e *Eragrotis plana* Nees (exótica invasora). Sementes de cada espécie foram colocadas em placas de Petri, forradas com papel filtro e contendo água destilada. Após germinarem, as plântulas foram expostas a diferentes doses do óleo essencial de *E. saligna* (0, 1 µL, 10 µL, 20 µL, 30µL, 40 µL e 50 µL). Os ensaios foram realizados com quatro repetições por grupo. A medição da raiz e parte aérea foi realizada após 96 horas em 15 plântulas por repetição. O comprimento da raiz de ambas as espécies foi reduzido a partir da exposição a 1 µL do óleo essencial de *E. saligna* em comparação ao grupo controle (0 µL). Em relação a parte aérea, *E. plana* apresentou diminuição a partir de 10 µL, enquanto *P. notatum* somente apresentou redução a partir de 20 µL. O óleo essencial, mesmo em pequenas quantidades, causou efeitos negativos sobre ambas as espécies, sugerindo que a dificuldade de estabelecimento de espécies campestres em plantios de *E. saligna* esteja relacionada com a demonstrada ação inibitória dos voláteis nas folhas da serapilheira da espécie. CNPq.